

Fundação Hemominas completa mais de três décadas a serviço dos mineiros

Sex 18 janeiro

“A [Fundação Hemominas](#) começou pequena, atuando apenas em Belo Horizonte. Com o tempo e muito trabalho, ampliou suas atividades”. De forma animada e saudosa, a presidente da Hemominas, Júnia Cioffi, relembra as etapas que fizeram parte da evolução da instituição ao longo dos anos.

Em janeiro de 1985, foi inaugurado o Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais, construído em área cedida pelo Hospital das Clínicas em Belo Horizonte. Dois anos depois, teve início o projeto de expansão e interiorização dos serviços hemoterápicos no Estado de Minas Gerais. Valendo-se de recursos estaduais, a [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#) implantou o Centro de Hematologia e Hemoterapia de Montes Claros e os Núcleos de Governador Valadares e Juiz de Fora.

Composta pela Administração Central, o Centro de Distribuição, 22 unidades descentralizadas nas macrorregiões do estado (hemocentros, hemonúcleos e unidades de coleta e transfusão) e o Centro de Tecidos Biológicos (Cetebio), a Hemominas atende cerca de 600 entidades conveniadas. Integram a lista de conveniados, hospitais públicos, filantrópicos e particulares situados em aproximadamente 300 municípios.

A presidente demonstra gratidão aos servidores que fazem parte da história da Hemominas. “Vejo o fortalecimento da Fundação em todo o Estado e atribuo as conquistas aos esforços de todos que trabalharam e trabalham aqui. Após 34 anos somos referência em hematologia e hemoterapia”, enfatiza.

Atuar nas áreas de hematologia, hemoterapia, células e tecidos com excelência e responsabilidade socioambiental, produzindo conhecimento e inovação. Essa é a missão da Fundação Hemominas, instituição do Sistema Único de Saúde (SUS) responsável por cerca de 95% do sangue e hemoderivados de qualidade transfundidos em Minas Gerais.

No último ano, a Fundação Hemominas foi responsável por cerca de 300 mil coletas de sangue que possibilitaram uma produção superior a 800 mil hemocomponentes. Levando em consideração os candidatos à doação de medula óssea, em 2018 foram cadastradas mais de 30 mil pessoas.

Em nome da instituição, a presidente atribui aos doadores os resultados obtidos nas últimas três décadas: “Somos uma instituição pública considerada referência entre os hemocentros do país. Temos muito a agradecer neste momento de comemoração. A população mineira valoriza a credibilidade da instituição e a maior prova que recebemos é o comparecimento dos doadores voluntários de sangue sempre que precisamos. A existência da Fundação Hemominas deve-se à solidariedade daqueles que ofertam sangue a quem precisa”, conclui.

Atendimento ambulatorial

Referência para o diagnóstico e o tratamento de pacientes portadores de coagulopatias, hemoglobinopatias e que necessitam de transfusão de sangue ou sangria terapêutica no Estado de Minas Gerais, a Fundação Hemominas é responsável pelo tratamento de Doença Falciforme em todas as crianças mineiras diagnosticadas por meio do teste de triagem neonatal realizado pelo SUS em parceria com o Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico (Nupad/UFMG).

Em 2018 foram realizadas quase 70 mil consultas nos ambulatórios das unidades da instituição.

Ensino e Pesquisa

Por meio do seu setor de Ensino, a Hemominas possibilita o intercâmbio técnico com outras organizações públicas e privadas. As capacitações de profissionais de agências transfusionais e assistências hemoterápicas, o treinamento para residência médica e a realização de palestras técnicas são exemplos das atividades ofertadas pela instituição.

Em atividade desde 1992, o Serviço de Pesquisa da Fundação Hemominas concentra-se nas áreas de hematologia e hemoterapia e viabiliza, nas unidades, o desenvolvimento de projetos de pesquisa que levam à elaboração de teses e dissertações em diferentes áreas do conhecimento, além da produção de artigos científicos e monografias técnicas.

Programa Doador do Futuro

A Fundação Hemominas foi o primeiro hemocentro do país a investir na formação do “Doador do Futuro”. Implementado em 1987, o Programa consiste na conscientização de crianças e jovens, em parceria com escolas do ensino fundamental e médio. Neste sentido, as palestras e visitas guiadas para estudantes são práticas habituais na Fundação.